

VELHICE E EXCLUSÃO DIGITAL: PERSPECTIVAS PARA A TERCEIRA IDADE

¹ ALVES, LUNARA DE SOUSA; ² SILVA, JAIRO BEZERRA; ³ VÉRAS, MÁRIO LENO MARTINS; ⁴ OLIVEIRA, AUGUSTO BEZERRA DE; ⁵ ANDRADE, ALEXANDRO DE FIGUEIREDO.

¹ Aluna do Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias - UEPB/Campus IV Catolé do Rocha - PB. E-mail: lunara_alvesuepb@hotmail.com;

² Professor e Pesquisador - CCHA/Dep. de Agrárias e Exatas - UEPB/Campus Catolé do Rocha-PB. E-mail: jairobezerra@yahoo.com.br;

³ Aluno do Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias - UEPB/Campus IV Catolé do Rocha-PB. E-mail: mario.deus1992@bol.com.br;

⁴ Aluno do Curso de Licenciatura em Computação - UEPB/Campus VII Catolé do Rocha-PB. E-mail: augustouepb@r7.com

⁵ Aluno do Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias - UEPB/Campus IV Catolé do Rocha-PB. E-mail: afigueiredoandrade@bol.com.br

INTRODUÇÃO

Atualmente, com o avanço tecnológico, as transformações no cenário social, a busca por pessoas qualificadas e atualizadas no mundo digital tem deixado muitas pessoas aflitas, além disso, a perspectiva de vida da população brasileira com mais de 60 anos tem aumentado. Segundo IBGE, aumentou de 2 milhões, no entanto, a mesma não tem buscado acompanhar as transformações ocorridas.

O processo do envelhecimento é único para cada ser humano estando diretamente relacionado aos fatores ocorridos no interior da existência de cada pessoa. Trata-se da evolução da vida que deve ser vivida com qualidade, respeitando as limitações que, por ventura, possam ocorrer sem que as pessoas (VERAS; CALDAS, 2004).

Embora o idoso tenha limitações no aspecto de rapidez para aprendizagem

isso não impede a aprendizagem. É preciso, sobretudo, oferecer condições de incluir digitalmente a classe, visto que é um direito de todos.

O mundo está em mudança e isso é visto principalmente no surgimento de novos equipamentos eletrônicos, como é o caso do celular que há todos os dias lançam modelos novos, o computador e a televisão digital. É um novo mundo, onde muitos não estão preparados para se inserir e acabam excluídos. A inclusão é um direito de todos e é entendida como meio de aproximação das pessoas com as tecnologias da informação e comunicação, ainda mais é um recurso do conhecimento que é primordial até mesmo para exercer o papel de cidadania como votar em eleições, ficar por dentro das notícias que acontecem no mundo.

[...] considerando os recursos das tecnologias da informação (TIC) como parte integrante da vida das pessoas tanto na aprendizagem quanto nos relacionamentos pessoais e profissional, há necessidade de que as pessoas idosas tenham representado pela rede de computador por meio de cursos que lhes ensinem a utilizar o computador tais recursos, de forma crítica e independente (SILVA, 2007).

A educação precisa ser considerada como a manifestação do compromisso maior da sociedade que busca quebrar as barreiras sócias, possibilitando uma real democracia, igualdade de participação e exercício da cidadania de todos os indivíduos (OLIVEIRA, 2001).

Sabe-se que a classe mais desfavorecida é a mais prejudicada, ainda que o custo do computador seja bastante significativa, isso dificulta que a mesma adquira um computador já que é um direito de todos ao acesso a esse meio. Portanto, é preciso construir salas de informática gratuitas para que os idosos aprendam a manusear o computador e incluir-se no mundo digital. Segundo Machado (2003) “os indivíduos devem utilizar todas as suas possibilidades de aprender e de se

aperfeiçoar”.

METODOLOGIA

A metodologia que foi utilizada tem aspecto quantitativo e qualitativo, onde no primeiro momento foi feito um levantamento quantitativo de todos os idosos do município de Catolé do Rocha PB dando sequência com a realização de questionários aplicados aos idosos, já no segundo momento foi realizada a panfletagem no centro da cidade (supermercados, bancos, igrejas, câmara municipal, frigoríficos entre outros) e na etapa qualitativa foi analisado os dados colhidos para então entender porque os idosos se recuam a aprender a utilizar o computador.

O município de Catolé do Rocha - PB de acordo com o IBGE conta com 28.759 habitantes sendo um terço da população de idosos. Diante da entrevista, percebe-se, que é uma classe que se sente excluída da sociedade.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Percebe-se que a maioria dos idosos do município de Catolé do Rocha sente-se excluídos. Isto é 66% dos idosos não sabem manusear sendo excluídos tanto tecnologicamente como socialmente.

Diante do que foi mencionado percebe-se que os idosos estão muito longe de alcançar e avançar tecnologicamente, pois se encontram desmotivados e receosos até mesmo de aproximar-se de um computador.

CONCLUSÕES

Em pleno século XXI, mesmo diante dos avanços tecnológicos muitas pessoas não conseguiram acompanhar as transformações nesse cenário,

principalmente a classe da terceira idade é a mais afetada, já que a mesma não tem procurado se atualizar, além disso, a falta de oportunidade tem contribuído de maneira significativa para que os idosos continuem excluídos. É preciso estabelecer políticas eficazes que desenvolvam no aluno idoso a capacidade e o interesse de aprender a utilizar os meios tecnológicos. A inclusão digital deve ser encarada como uma maneira de favorecer uma melhor qualidade a classe da terceira idade, ajudando a se relacionar com as outras pessoas no cotidiano.

REFERÊNCIAS

VERAS, R. P.; CALDAS, C. P. Promovendo a saúde e a cidadania do idoso: O movimento das universidades da terceira idade. **Ciênc. Saúde coletiva**, v.9, n. 2, p. 423-432, jun. 2004 disponível em: <<http://www.sciello.br/pdf/csc/v9n2/20396.pdf>>. Acesso em: abr. 2013.

IBGE Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>> Acesso em: 10/04/2013

SILVA, Siony da. Inclusão digital para pessoas da terceira idade. **Dialogia**. v. 6, p. 139-141. 2007.

MACHADO, O. G. **Proposta de implantação de universidade para a terceira idade em Joinville**. Tese (Doutorado em Engenharia da Produção) - Universidade Federal de Santa Catarina, Santa Catarina, 2003. Disponível em: <<http://teses.eps.ufsc.br/defesa/pdf/3043.pdf>>. Acesso em: abril de 2013.

OLIVEIRA, R. C. S. da. Docência para a terceira idade. In: **Olhar de professor**. 2001. Universidade Estadual de Ponta Grossa, p. 21-32. Disponível em: <<http://www.uepg.br/olhardeprofessor/pdf/revista41.pdf>>. Acesso em: abr. 2013.